



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO EXTERNA DESASTRE DE BRUMADINHO (CEXBRUMA/MG)

REQUERIMENTO Nº , DE 2019.

(Do Sr. Fred Costa)

Requer a realização de Audiência Pública para debater a situação das condições de segurança da barragem B3/B4, da Mina Mar Azul, em Nova Lima/MG.

Senhor Presidente,

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, ouvido o Plenário dessa Comissão, a realização de Audiência Pública no âmbito do Município de Nova Lima, a fim de debater as condições de segurança da barragem B3/B4, da Mina Mar Azul em Nova Lima no estado de Minas Gerais.

Para a referida reunião de Audiência Pública, solicito que sejam convidados:

- Representante do Movimento dos Atingidos por Barragens;
- Sr. Fabio Schvartsman, Presidente da Vale S.A.;
- Sr. Bruno Divino Rocha, presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Minas Gerais;
- Sr. Marcello Rodrigues da Roza, Presidente associação Nacional de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais (ANCLIVEPA BRASIL);
- Sr. Lucio Fernando Borges, Presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais;

- Sr. Germano Luiz Gomes Vieira, Secretário de Meio Ambiente do Estado de Minas Gerais;
- Sr. Cláudio Roberto de Souza, Comandante do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais-CBMMG.
- Tenente Coronel Flávio Godinho Pereira, Coordenador Adjunto da Defesa Civil do estado de Minas Gerais;
- Representante da Associação Comunitária dos Moradores do Bairro Nova Lima;
- Sra. Tatiane Verônica Ribeiro, Presidente da Associação Comercial Industrial e de Serviço de Nova Lima (ACISNL);
- Sr. Vitor Penido, Prefeito do Município de Nova Lima/MG;
- Sr. Eduardo Furst Giesbrecht Rodrigues, Coordenador da Defensoria Pública da Comarca de Nova Lima/MG;
- Sr. Antônio Cesar Ribeiro, Procurador Geral do Município de Nova Lima/MG;
- Sra. Karina Resende Oliveira, delegada responsável pela 1ª Delegacia de Polícia Civil de Nova Lima/MG;
- Sra. Clausy Gomes, Secretária de Desenvolvimento Social, Trabalho e Renda do Município de Nova Lima/MG;
- Sr. Danilo Vieira Júnior, Secretário de Meio Ambiente do Município de Nova Lima/MG;
- Sr. Ronaldo Cardoso Alves, Secretário de Segurança, trânsito e transportes públicos do Município de Nova Lima;
- Sr. Marcelo Marques Sant'Ana, Coordenador de Proteção e Defesa Civil do Município de Nova Lima/MG;
- Sra. Tatiana Pessoa Geckler, Secretária de Cultura e Turismo do Município de Nova Lima/MG;
- Sra. Carla Maria Sassi de Miranda, Vereadora pelo município de Conselheiro Lafaiete/MG.

JUSTIFICATIVA

Dados da Agência Nacional de Mineração mostram que 73% de barragens de rejeito no país deixaram de ser fiscalizadas em 2017. Esse é um dos grandes motivos para essas tragédias anunciadas.

Para ter uma ideia, das 790 barragens de rejeito existentes no Brasil, somente 200 foram alvo de fiscalização, colocando em risco todos os trabalhadores, população da região e o meio ambiente. Ou seja, a legislação não está sendo cumprida. Falta fiscalização, falta estrutura, e impor rigor nas punições previstas.

Minas Gerais mais uma vez é palco de tragédia causada pela falta de fiscalização e cumprimento das leis no seguimento de Barragens. Há mais de três anos que o distrito de Bento Rodrigues, em Mariana, ainda chora a devastação humana, ambiental e ecológica que destruiu nosso Rio Doce.

No dia 25 de janeiro de 2019, Minas reviveu numa escala muito mais grave o maior crime ambiental dos últimos anos. Com o rompimento da barragem da mineradora Vale em Brumadinho, o mar de lama levou casas, escritórios, refeitório e centenas de vidas humanas, e também custaram milhares de vidas animais. Transformando para sempre a vida do município.

Em Minas Gerais existem outras barragens que ainda não têm a fiscalização devida. Exigindo dessa Comissão o acompanhamento e atenção para que tragédias como essas não se repitam. Nesse sentido reforço a importância da aprovação do requerimento.

Notícias mais recentes nos informam que no último domingo (17), moradores de Macacos, Distrito de Nova Lima, foram obrigados a deixar suas casas após o toque das sirenes que alertam para o risco de desabamento da barragem. Segundo a Vale, a área de risco é de 10 quilômetros abaixo da Barragem B3/B4, e inclui a parte baixa do centro do distrito, que fica a cerca de 25 quilômetros de Belo Horizonte e tem movimentação turística. De acordo com a Defesa Civil, auditores que fazem a leitura da barragem B3/B4, da mina Mar Azul, atestaram para instabilidade.

Diante desse cenário é inquestionável a necessidade de debater as providências necessárias perante a situação das condições de segurança da barragem B3/B4, da Mina Mar Azul, em Nova Lima no estado de Minas Gerais.

Sala da comissão, 20 de fevereiro de 2019.

Deputado Federal Fred Costa
Patriota/MG